

Discursos,

Práticas, Ideias e Subjetividades

na Educação

Américo Junior Nunes da Silva
Ilvanete dos Santos de Souza
Reinaldo Feio Lima
(Organizadores)

2



Atena
Editora

Ano 2021

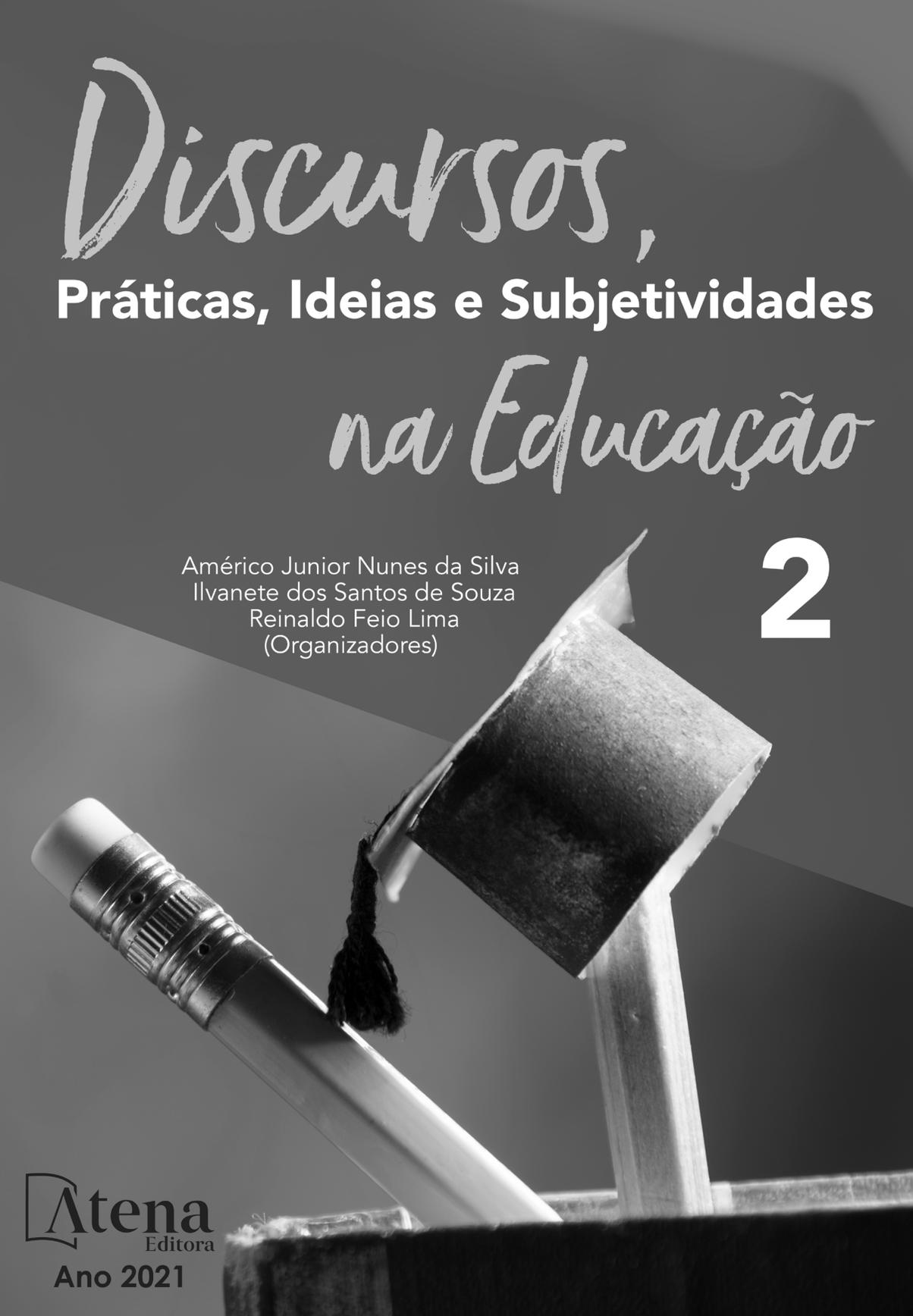
Discursos,

Práticas, Ideias e Subjetividades

na Educação

Américo Junior Nunes da Silva
Ilvanete dos Santos de Souza
Reinaldo Feio Lima
(Organizadores)

2



Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Gírlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Discursos, práticas, ideias e subjetividades na educação 2

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremona
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva
Ilvanete dos Santos de Souza
Reinaldo Feio Lima

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D611 Discursos, práticas, ideias e subjetividades na educação 2 / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Ilvanete dos Santos de Souza, Reinaldo Feio Lima. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-030-5

DOI 10.22533/at.ed.305213004

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Souza, Ilvanete dos Santos de (Organizadora). III. Lima, Reinaldo Feio (Organizador). IV. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Inicialmente localizamos o leitor quanto ao contexto de organização desta obra; pois, nesse momento, (sobre)vivemos em um contexto pandêmico no qual os desafios enfrentados perpassam as “(...) relações entre a preservação da vida e as necessidades sociais tão preciosas a nós humanos, seres gregários que somos, bem como as dificuldade relativas ao trabalho, à economia e à sustentabilidade das instituições.” (GATTI, 2020, p. 30¹).

Neste contexto, é com entusiasmo de dias melhores que apresentamos o livro: **“Discursos, Práticas, Ideias e Subjetividades na Educação”** cujas temáticas focam a problematização da educação em relação as práticas, discursos, subjetividades e ideias, voltadas a formação de professores, gestão educacional, contexto pandêmico, inclusão, gênero e diversidade, ensino de Ciências e Matemática, práticas interdisciplinares, profissionalização e trabalho docente, Educação à Distância, entre outros.

Uma obra estruturada a muitas mãos e que tem por objetivo socializar as diferentes produções, desde relatos de experiências a textos de pesquisas, vinculados a diferentes instituições nacionais e internacionais, ampliando o olhar acerca das temáticas que evidenciamos anteriormente. O número expressivo de artigos encaminhados para este livro e os resultados aqui apresentados, revelou a relevância da temática e dos estudos e pesquisas que vêm sendo realizados por diferentes pesquisadores, bem como reafirma o entendimento da imprescindível necessidade de Discursos, Práticas, Ideias e Subjetividades na Educação.

Dessa forma, esperamos que esta obra seja a mola propulsora para futuras reflexões e inspirações para docentes em formação e/ou exercício da docência. Que ao ler os textos que apresentamos nesse volume inspiremos investigações e práticas exitosas, permitindo um ressignificar dos processos de formação, ensino e de aprendizagem. Os artigos que compõe este livro – cada um sob olhares, discursos, práticas, ideias e impressões de seus autores – buscam galgar por questões que inquietam o cotidiano social da educação, principalmente, contribuir com as discussões que promovam a qualificação do ensino no Brasil, reafirmando a necessidade de olhares mais apurado para subjetividade que compõem as diferentes práticas e discursos educacionais.

Nesse sentido, portanto, desejamos a todos uma ótima e profícua leitura.

Américo Junior Nunes da Silva
Ilvanete dos Santos de Souza
Reinaldo Feio Lima

¹ GATTI, A. B. Possível reconfiguração dos modelos educacionais pós-pandemia. **Estudos Avançados**. vol.34 no.100 São Paulo Sept./Dec. 2020.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

SER PROFESSOR: DO PRÉ-NASCIMENTO ATÉ OS DIAS ATUAIS

Tiago Pellizzaro

DOI 10.22533/at.ed.3052130041

CAPÍTULO 2..... 11

O QUESTIONAMENTO DA TÉCNICA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Cláudia Helena dos Santos Araújo

Olira Saraiva Rodrigues

Alessandro Silva de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.3052130042

CAPÍTULO 3..... 21

OSCILAÇÃO NA COMUNICAÇÃO AO LONGO DO TEMPO QUE FAVORECE A COMUNICAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Vivian Aurelia Minnaard

Sergio Nemi

María Cecilia Rabino

Guillermina Riba

Gonzalo Soto

Valeria Florio

Carolina Dobrinin

Martín López

Julián Fernández

DOI 10.22533/at.ed.3052130043

CAPÍTULO 4..... 28

O PAPEL DO PROFESSOR FORMADOR PARA A APRENDIZAGEM DO ALUNO DA EAD

Leonardo de Paula Miranda

Leila Conceição de Paula Miranda

José de Almeida Carneiro Neto

Thatiane Lopes Oliveira

Luciana de Paula Miranda

Falyne Pinheiro de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.3052130044

CAPÍTULO 5..... 35

A INFLUÊNCIA DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA PRÁTICA DOCENTE

Lucas Capita Quarto

Cristina de Fátima de Oliveira Brum Augusto de Souza

José Fernandes Vilas Netto Tiradentes

Margarete Zacarias Tostes de Almeida

Elan Francis Gonçalves de Araújo

Fernanda Castro Manhães
DOI 10.22533/at.ed.3052130045

CAPÍTULO 6..... 44

O DESEMPENHO PROFISSIONAL DO EDUCADOR E SUA INFLUÊNCIA SOBRE O APRENDIZADO DOS CONTEÚDOS DE BIOLOGIA

Lucélia Sandra Silva Barbosa Braga
Rosiney Rocha Almeida
Heron Walmor Santos Cruz

DOI 10.22533/at.ed.3052130046

CAPÍTULO 7..... 53

PANDEMIA E EDUCAÇÃO NOS DIFERENTES RINCÕES: DISCUTINDO EXPERIÊNCIAS DE ENSINO NA PANDEMIA EM UMA ESCOLA INDÍGENA E DO CAMPO

Camila Martins Grellt
Tatiana Souza de Camargo
Rita Fabiana Silveira Melo de Moraes

DOI 10.22533/at.ed.3052130047

CAPÍTULO 8..... 60

A IMPORTÂNCIA DA TROCA DE EXPERIÊNCIAS ENTRE COORDENADORAS, SUPERVISORA E O LICENCIANDO EM ARTES VISUAIS DO PIBID: POSSIBILIDADES DE NOVAS PERCEPÇÕES

Elisiane do Carmo Neneve
Vivian Letícia Busnardo Marques
Ana Paula Peters
Leoana Rocha Seraphim

DOI 10.22533/at.ed.3052130048

CAPÍTULO 9..... 72

A IMPRENSA ESCRITA COMO INFORMADORA E FORMADORA

Maria Isabel Moura Nascimento
Deise Terezinha Peleka Lara Zene

DOI 10.22533/at.ed.3052130049

CAPÍTULO 10..... 95

COMPREENSÃO LEITORA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Tiago Rodrigo Alves Sandes
Thiago Gonçalves de Jesus
Rosana Carla do Nascimento Givigi
Susana de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.30521300410

CAPÍTULO 11..... 103

OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA (EAD) NO BRASIL

Leonardo de Paula Miranda
Thatiane Lopes Oliveira
Luziana Soares Ramos

Leila Conceição de Paula Miranda
Pâmela Scarlatt Durães Oliveira
Patrícia de Sousa Fernandes Queiroz
Falyne Pinheiro de Oliveira
Ariane Gonçalves de Oliveira Coutinho
Karla Jaciara Vieira Damaceno
Danilo Cangussu Mendes
Wadingthon Veloso e Silva
Patrícia Helena Costa Mendes

DOI 10.22533/at.ed.30521300411

CAPÍTULO 12..... 111

PROMOVER AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA NA FORMAÇÃO PARA A DOCÊNCIA

Vitor Patrício Rodrigues Ribeiro
Isilda Bragadcosta Monteiro
Margarida Quinta e Costa

DOI 10.22533/at.ed.30521300412

CAPÍTULO 13..... 126

DIFICULDADES ENFRENTADAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM ACERCA DOS TEMAS INTRODUTÓRIOS DE QUÍMICA POR ALUNOS DE NONO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Yasmim Lorena Nunes Barbosa
Denílson Magalhães Silva
Jocielma Batista Souza
Daniela Cristina Feitosa Angelo
Leomar Silva de Sousa
Sabrina dos Santos Cortes
Albert Galileu Prates Silva de Abreu
William Araujo da Silva
Paloma Silva Sousa
Wedson Silva Santos
Fernando Pereira da Silva
Juliele do Espírito Santo Santos

DOI 10.22533/at.ed.30521300413

CAPÍTULO 14..... 132

MINIMIZANDO A INDISCIPLINA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES DA LUDICIDADE E DA PSICOPEDAGOGIA

Márcia Maria Matias Pinheiro
Isabelle Cerqueira Sousa

DOI 10.22533/at.ed.30521300414

CAPÍTULO 15..... 147

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DO PROFESSOR PARA A INCLUSÃO DE SUJEITOS COM ALTAS HABILIDADES SUPERDOTAÇÃO NO AMBIENTE ESCOLAR

Janaina Isis Rodaski

Giselle Priscila Scheidt Martins Gartner

DOI 10.22533/at.ed.30521300415

CAPÍTULO 16..... 152

O DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL ATRAVÉS DAS ATIVIDADES LÚDICAS

Juarez Oliveira Ferreira

Thais Brune

Mariluz Sartori Deorce

DOI 10.22533/at.ed.30521300416

CAPÍTULO 17..... 168

DA MEMÓRIA DOCENTE EM FORMAÇÃO: UMA ANÁLISE DOS CADERNOS REFLEXIVOS DA LEC/UFRRJ

Fabrcia Vellasquez Paiva

DOI 10.22533/at.ed.30521300417

CAPÍTULO 18..... 184

A (RE)CONSTRUÇÃO DE UM REFERENCIAL CURRICULAR INTEGRADO PARA O PROEJA: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE

Francy Izanny de Brito Barbosa Martins

DOI 10.22533/at.ed.30521300418

CAPÍTULO 19..... 194

EDUCAÇÃO SEXUAL E BOURDIEU: UMA INVESTIGAÇÃO DO PODER SIMBÓLICO E DA DOMINAÇÃO MASCULINA EM ALUNOS DE ENSINO MÉDIO

Roberta Seixas

Andreza Olivieri Lopes Carmignolli

Denise Maria Margonari Favaro

DOI 10.22533/at.ed.30521300419

CAPÍTULO 20..... 204

EDUCAÇÃO NOS MEIOS ESCOLARES: CONTRIBUIÇÕES DE CHARBONNEAU NO GENÁRIO BRASILEIRO

Jefferson Fellipe Jahnke

DOI 10.22533/at.ed.30521300420

CAPÍTULO 21..... 208

A LDB 9394/96 E AS MUDANÇAS NA EDUCAÇÃO: O OLHAR DE PROFESSORES DE UM CENTRO ESTADUAL DE ENSINO PROFISSIONALIZANTE

José Edmilson Cunha da Silva

Marilde Chaves dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.30521300421

SOBRE OS ORGANIZADORES 220

ÍNDICE REMISSIVO..... 222

CAPÍTULO 6

O DESEMPENHO PROFISSIONAL DO EDUCADOR E SUA INFLUÊNCIA SOBRE O APRENDIZADO DOS CONTEÚDOS DE BIOLOGIA

Data de aceite: 28/04/2021

Lucélia Sandra Silva Barbosa Braga

Especialista em Docência do Ensino Superior e Planejamento Educacional e Prof^a da Rede Pública Estadual de Minas Gerais

Rosiney Rocha Almeida

Doutora em Ensino de Ciências e Professora do Instituto Federal Norte de Minas Gerais – IFNMG/Campus Januária

Heron Walmor Santos Cruz

Mestre em Biotecnologia e Prof. do Instituto Federal Norte de Minas Gerais – IFNMG/Campus Januária

RESUMO: Este estudo procura diagnosticar como o desempenho profissional do docente influencia no aprendizado dos conteúdos do componente curricular Biologia. Para isso, foi aplicado um questionário com indagações objetivas e discursivas a 112 estudantes da 3ª série do Ensino Médio do Instituto Federal Norte de Minas Gerais – Campus Januária em setembro de 2011. O objetivo principal desta pesquisa é analisar como, no desempenho de suas atividades, o educador pode influenciar na assimilação dos conteúdos de Biologia e na afinidade dos estudantes com a disciplina em questão. Como objetivos específicos, pretende-se apontar e descrever quais características presentes no educador facilitam os processos de aprendizagem. Foi detectada expressiva influência do docente sobre o interesse, aprendizado e afinidade dos discentes com a

Biologia. As características mais recorrentes no educador apontadas na pesquisa que interferem no aprendizado foram a metodologia de ensino adotada, o relacionamento estabelecido entre docente e discentes e o conhecimento técnico-científico do educador.

PALAVRAS-CHAVE: Perfil do Educador, Ensino-aprendizagem, Ensino de Biologia.

THE PROFESSIONAL PERFORMANCE OF THE EDUCATOR AND HIS INFLUENCE ON THE TEACHING OF BIOLOGY

ABSTRACT: This study sought to diagnose the professional teaching influence performance of educators on learning biology. To achieve this objective, we gave a questionnaire with objective and discursive questions to 112 12th grade high school students at the “Instituto Federal Norte de Minas” at the Januária Campus. The survey’s main objective was to analyze, in performance activities, how the teacher influences the assimilation of the content of this discipline by students and to evaluate their affinity to Biology. As objectives, our specific aim was to point out and describe what features presented by the teacher facilitates learning processes in students. Significant influence of teachers on the interest, learning and affinity of students toward the discipline was observed. The most recurrent features performed by teachers which affect learning potential in learning were the teaching methodology adopted by teachers, the relationship established between the teacher and student and the technical and scientific knowledge.

KEYWORDS: Profile of educator, teaching-learning , Teaching of Biology.

INTRODUÇÃO

Tendo em vista a necessidade de se conhecer como e quais os métodos contribuem para os processos de ensino/aprendizagem, Freire (1996, p. 29) afirma que “não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino”. Trata-se de uma via de mão dupla, onde uma prática serve à outra e desvinculadas tornam-se omissas. Por isso, é preciso identificar e se apossar do conhecimento sobre os fatores que interferem no processo dinâmico do aprendizado para otimizá-lo.

Repensar as metodologias da educação é repensar sobre a atuação dos agentes nela diretamente envolvidos; e tratar sobre os sujeitos desta ação significa, dentre tantos aspectos, analisar sobre as relações estabelecidas entre professor e educando.

Ainda com base nas idéias de Freire (1979, p. 29), ao dizer que “não há educação sem amor”, acreditamos que o estudo das relações estabelecidas em sala de aula contribui para a melhoria dos processos de ensino-aprendizagem. Concordando e reforçando o que foi dito, Esperidião (2001) defende a necessidade de se investir na melhoria da relação entre professor e educando a partir do momento que essa é “*mediadora*” do aprendizado.

Tomando como pressuposto a afirmação de que “não posso ser professor sem me pôr diante dos meus alunos” Freire (1996, p. 96), o presente estudo tem como objetivo geral entender como, no desempenho de suas atividades docentes, o professor pode influenciar na assimilação dos conteúdos de Biologia trabalhados em sala de aula.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Considerações acerca da educação

Somente é possível considerar a educação como instrumento reorganizador da sociedade a partir da aceitação da reorganização do próprio homem, devendo ser este mais do que mero alvo de métodos e processos pedagógicos, mas sujeito participante de sua própria educação. Reafirmando essas idéias, temos Freire (1979, p. 28) dizendo que “ninguém educa ninguém”. Neste sentido, Gadotti (1984, p. 90) traz considerações mostrando que educar é fazer ato de sujeito, é problematizar o mundo em que vivemos para superar as contradições, comprometendo-se com esse mundo para recriá-lo constantemente.

A educação não pode ser considerada um ponto de chegada, mas sim um caminho infinito pelo qual, como professores, tateamos as melhores alternativas para torná-la produtiva culturalmente e encantadora para os educandos. Esclarecendo ainda mais, Soares e Bueno (2008, p. 48) dizem que a educação “é um processo de ação e reflexão

cooperativa, da indagação e experimentação, no qual o docente aprende a ensinar e ensina porque aprende [...]”.

Como professores, inseridos no processo de ensino-aprendizagem, privilegiados detentores de um saber relativo, porém sistematizado, que muitas vezes é inacessível a maioria marginalizada, somos responsáveis por analisar e fazer uso dos meios que aperfeiçoem o ensino. Morais (2009) desenvolvendo a idéia diz que:

“Cabe a nós, então, docentes [...] analisarmos criticamente, dentro desta relação, a nossa própria pessoa como um aspecto importante dentro do ensino e sua influência no aprendizado e na construção da cidadania dos nossos alunos”. (MORAIS 2009, p. 3).

A aquisição do saber precisa de um marco inicial para sua partida. Não é possível evoluir se os objetivos finais já foram alcançados. Por isso o processo é dinâmico, infinito e mutável, ele está para homens imperfeitos que almejam superações e direcionam expectativas. “A sabedoria parte da ignorância. Não há ignorantes absolutos”. (FREIRE, 1979, p. 28).

Este é o desafio norteador, desvendar as formas, orientar-se pelos meios, e buscando os melhores indicadores, aperfeiçoar a aquisição da cultura, do saber, da educação. Diante deste horizonte, qual pode ser considerado então o autêntico “papel” do professor?

Considerações acerca do educador

Segundo observação de Vasconcellos (1993 *apud* Morais, 2009), a tarefa do educador é ajudar o educando a tomar consciência das necessidades postas pelo social, colaborar no discernimento de quais são as essenciais e na articulação delas com o objeto de conhecimento.

Ou seja, ser professor tornou-se um desafio diante do modelo e padrão de sociedade em que vivemos, quando toda uma conjectura favorece a massificação e alienação dos sujeitos. Para Morais (2009), o professor deve ser percebido em dois âmbitos: como um ser humano e também como um profissional. Isto facilitaria no entendimento e concepção do ser que é capaz de aprender e ensinar concomitantemente.

Os estudos publicados por Freire (1996) demonstram que o dever do docente, não consiste apenas em ensinar conteúdos sistematizados para que sejam simplesmente assimilados, é preciso ir além, faz-se necessário ensinar a pensar corretamente. O autor concebe a educação como um processo que deve conduzir à autonomia do educando.

“A grande tarefa do sujeito que pensa certo não é transferir, depositar, oferecer, doar ao outro, tomando como paciente de seu pensar, a inteligibilidade das coisas, dos fatos, dos conceitos. A tarefa coerente do educador que pensa certo é, exercendo como ser humano a irrecusável prática de entender, desafiar o educando com quem se comunica e a quem comunica, produzir sua compreensão do que vem sendo comunicado”. (FREIRE, 1996 P. 38).

Em concordância com os autores anteriormente citados, Rios (2005) reforça dizendo que o professor deve ser um “articulador”, entre os conhecimentos que os discentes já possuem com os novos saberes aos quais devem ser conduzidos. O professor deve ser um formador de capacidades e habilidades, um fomentador de sujeitos críticos diante de tudo o que é instituído, tornando-os aptos a serem transformadores da sociedade.

Bomtempo (1997, p. 9) participa das mesmas idéias dizendo que o professor deve objetivar a felicidade do estudante na escola, oportunizando ao mesmo a alegria de descobrir, conhecer e aprender, “aprender que é permitido errar e que o erro nos faz crescer”. Como decorrência, e não menos importante, Vasconcellos (1999) fortalece que o desafio do professor é saber acolher e respeitar o aluno, na sua forma de ser e de expressar-se, sendo capaz de interagir de maneira a ajudá-lo a crescer na consciência, caráter e cidadania”.

A relação professor - aluno e sua influência sobre o ensino-aprendizado

Ao conceber o ato de educar como uma relação de estreita afetividade, acreditamos ser de suma relevância diagnosticar como esta interação entre professor e discente afeta o aprendizado em sala de aula. De acordo com Hengemühle (2004), não existe nenhum ser isento de emoções, sentimentos, sensibilidade; somos todos afetivos e necessitamos destas experiências em sociedade, viver isoladamente seria incompatível com os seres humanos. Em seu estudo, o autor afirma que a docência é a mais pura das relações, por ser comprometida entre aquele que ensina e o que aprende.

Morais (2009) acrescenta que

“Reconhecemos, como professor, que a nossa conduta, num sentido prático na sala de aula, tornará a disciplina, além de necessária, interessante, atrativa e motivadora, proporcionando uma empatia do aluno com o professor e sua aula. Descobrimos que nesta vivência, o aluno receberá influências positivas ou negativas, de acordo com a imagem que ele formará do seu professor, identificando-o como fonte de inspiração e conhecimento”. (MORAIS, 2009, p. 3)

Desenvolvendo sobre o mesmo ponto de vista, Sant’Ana *et al* (2007) consideram como variável muito importante o binômio professor-aluno e suas relações interferindo no aprendizado. O autor defende uma convivência de crescimento e colaboração entre ambos. Contribuindo, Moraes (2009) explica que a práxis organizada do trabalho docente deve observar os aspectos afetivos e emocionais entre professor e estudante. O que concorda com Freire (1996), quando declara que

“O professor autoritário, o professor licencioso, o professor competente, sério, o professor incompetente, irresponsável, o professor amoroso da vida e das gentes, o professor mal-amado, sempre com raiva do mundo e das pessoas, frio, burocrático, racionalista, nenhum deles passa pelos alunos sem deixar sua marca”. (FREIRE, 1996, p. 73).

INDICAÇÕES METODOLÓGICAS

Foram aplicados questionários a 112 estudantes da 3ª série do Ensino Médio do Instituto Federal Norte de Minas Gerais - Campus - Januária. Estes foram compostos por 03 (três) perguntas, sendo uma objetiva seguida de justificativa e duas discursivas. As questões pretendiam perceber qual a influência do educador no processo de ensino - aprendizagem dos conteúdos de Biologia, a partir do seu desempenho profissional e relacionamento estabelecido com os estudantes.

Após a coleta, os dados foram tabulados e analisados quantitativamente, assumindo também uma segunda análise de caráter qualitativo paralela à primeira. Em consonância com Demo (2004), acreditamos que entre dados quantitativos e qualitativos não existem contradições ou relações de oposição já que se trata de abordagens distintas de um mesmo fenômeno.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O gráfico 1 demonstra como os estudantes classificam seu interesse pela disciplina Biologia, em que apenas 3,5% deles revelaram não terem interesse pela disciplina, e cerca de 40% admitiram apresentar pouco interesse. O gráfico demonstra ainda que a maioria dos alunos declarou ter muito interesse pela Biologia, diagnóstico que está de acordo com Arruda (2001 *apud* Villani e Freitas, 2001) quando consideram que a estrutura de uma disciplina deve objetivar de maneira implícita e explícita o envolvimento dos discentes através do seu próprio discurso.

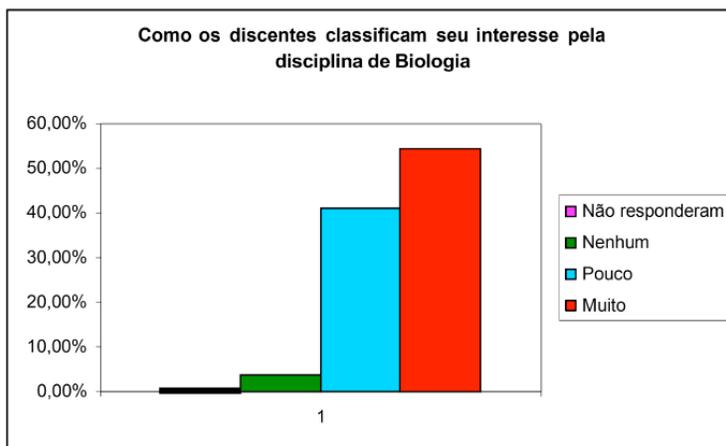


Gráfico 1: Classificação de interesse pela disciplina Biologia

Fonte: Dados da Pesquisa, 2011.

O gráfico 2 torna claro a percepção dos alunos sobre as influências que o docente exerce sobre seu aprendizado e afinidade com a disciplina que ministra, no caso específico, a Biologia.

Um percentual pequeno não expressou opinião definida sobre a questão. Cerca de 20% responderam negativamente, ou seja, que não tem ou tiveram algum educador que influenciou sua relação de aprendizado e afinidade com a disciplina.

A grande maioria, 75%, respondeu positivamente, afirmando que o docente exerce influencia sobre seu aprendizado e afinidade com os conteúdos de Biologia trabalhados em sala de aula. Este resultado concorda novamente com o estudo de Villani e Freitas (2001, p. 2) que diz, “A instauração do desejo de saber dos aprendizes está fortemente influenciado pelo *estilo da docência*, ou seja, pela maneira como o professor se relaciona com seus saberes profissionais”.

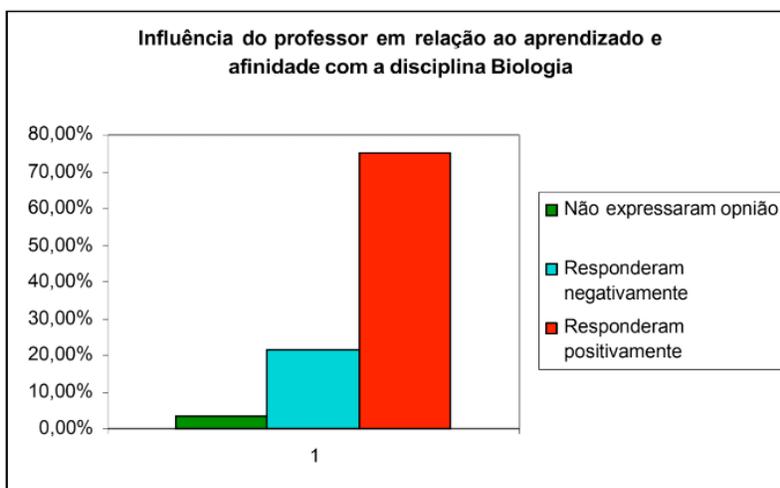


Gráfico 2: Avaliação dos alunos sobre a influência do professor no aprendizado e afinidade com os conteúdos de Biologia

Fonte: Dados da Pesquisa, 2011.

Na última questão, foi pedido que características presentes em um professor de Biologia fossem descritas, considerando aquelas que interferissem facilitando os processos de ensino- aprendizagem dos conteúdos de Biologia abordados em sala de aula.

É importante ressaltar que várias foram as características descritas pelos estudantes embora três tivessem sido muito recorrentes abrangendo quase que unanimidade entre as respostas. Em ordem decrescente enumeramos estas características com as mesmas terminologias utilizadas pelos estudantes:

1º Metodologia de ensino;

2º Bom relacionamento entre professor-aluno;

3º Domínio (conhecimento) do conteúdo.

Para melhor elucidarmos este resultado e suas vertentes, utilizaremos a transcrição de partes do questionário, ou seja, das opiniões dos estudantes.

Com relação à metodologia de ensino, os estudantes enfatizam a necessidade de aulas mais criativas, dinâmicas, que explorem recursos diversos. Sugerem aulas em laboratório, viagens temáticas, prática de experimentos e a utilização de recursos áudio-visuais. São enfáticos ao dizer que a monotonia é um fator desestimulante que dificulta o aprendizado. Para exemplificar temos as transcrições das seguintes respostas:

“Metodologia diferenciada (utilizando recursos diversos para dinamizar a aula).” Estudante 1. “[...] ser dinâmico, pois um educador monótono deixa a melhor matéria a pior de todas (chata)”. Estudante 2. “Metodologia de ensino que desperte o aluno.” Estudante 3.

Na tentativa de reverter esta situação, Villani e Freitas (2001, p. 15) fazem o seguinte comentário sobre o professor/educador que desenvolve seu trabalho com competência e profissionalismo; “[...] ele tentará planejar *estratégias didáticas* de vários tipos, dependentes do contexto e da situação dos alunos, cuja finalidade é o envolvimento e a *participação ativa* dos mesmos na elaboração de uma versão própria do novo conhecimento.”

Com relação ao outro fator apontado pelos discentes como facilitador do aprendizado, está o relacionamento interpessoal estabelecido entre professor-aluno. Vejamos os seguintes trechos do questionário:

“Trabalhando (trabalhar) com humor, conversando com os alunos e explicando muito bem”. Estudante 4. “Respeito ao aluno [...] uma interação maior do (entre) aluno e professor”. Estudante 5. “Integração e interatividade com os alunos [...]”. Estudante 6. “[...] acho que o professor deve ser amigo do aluno [...]”. Estudante 7.

Um consenso entre vários autores é que o bom relacionamento entre docente e discentes contribui positivamente para o aprendizado, conseqüentemente melhorando o rendimento e a afinidade com a disciplina em questão. VILLANI E FREITAS (2001), SANT’ANA ET AL (2007), MORAIS (2009), e FREIRE (1996).

Os estudantes envolvidos na pesquisa mostraram-se sensíveis à percepção sobre o conhecimento do educador, em outras palavras, os discentes avaliam sobre o conhecimento que o educador possui através de seu desempenho nas aulas. Por isso, consideram importante que o docente tenha capacitação técnica para o desempenho de sua função.

Nas respostas, foi bastante recorrente a expressão “domínio do conteúdo”, o que parece interferir diretamente na credibilidade e confiabilidade dos aprendizes em seu educador. Exemplificando temos:

"[...] ele deve dominar bem a matéria". Estudante 8. "O professor deve saber se comunicar bem, e saber o conteúdo de modo que não precise está (estar) lendo num livro em sala de aula para os alunos". Estudante 09. "Dom de ensinar, ter total domínio da matéria [...]". Estudante 10.

Sobre este aspecto, Freire (1996, p. 92) salienta que "a incompetência profissional desqualifica a autoridade do professor". Contribuindo e completando o exposto, ainda considerando as reflexões do mesmo autor temos: "Não posso escapar à apreciação dos alunos. E a maneira como eles me percebem tem importância capital para o meu desempenho". (FREIRE, 1996, p. 96).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio deste estudo foi possível perceber que existe um grande interesse dos discentes sobre a Biologia, representando um maior percentual sobre aqueles que têm pouco ou nenhum interesse pela mesma.

Acreditamos ser importante ressaltar sobre a influência exercida pelo educador neste interesse dos estudantes. O desempenho do profissional representa significativa relevância sobre o aprendizado e afinidade dos discentes com os conteúdos da disciplina.

Com relação às características presentes em um professor de Biologia que facilitam o processo de ensino-aprendizagem, as mais citadas foram a metodologia de ensino adotada, o bom relacionamento estabelecido entre professor e estudantes, seguido de conhecimento técnico-científico satisfatório comumente chamado de "domínio do conteúdo".

Considerando as análises decorrentes desta pesquisa, sugerimos aos docentes, que tomando posse deste diagnóstico de realidade, orientem suas ações como educadores, fazendo do seu desempenho profissional uma estratégia de ensino-aprendizagem.

Concordando sobre esta mesma ótica, temos Marques (1992, p. 54) dizendo que "ao assumir o exercício autônomo da profissão, o profissional não interrompe seu período de formação, antes o retoma em novas bases, em desafios outros e em nível de mais estreita vinculação entre prática e teoria".

Por fim, esperamos que as reflexões e resultados apurados por esta pesquisa estabeleçam um elo de indagações decorrentes deste caminho que apenas se inicia, servindo este trabalho como princípio e referencial para novos estudos, novos rumos, fomentando transformações, almejando melhorias.

REFERÊNCIAS

BOMTEMPO, Luzia. Escola do coração. Um conjunto de atividades para desenvolver nos alunos a inteligência emocional. **Amae Educando**. Minas Gerais: Fundação Amae Educando, nº 268, jun., 1997.

DEMO, Pedro. **Pesquisa e informação qualitativa**. 2ª edição, São Paulo: ed. Papiрус, 2004.

ESPERIDIÃO, Elizabeth. **Holismo só na Teoria: A Trama dos Sentimentos do Acadêmico de Enfermagem Sobre sua Formação**. Revista Eletrônica de Enfermagem (on-line), v. 4, n. 1, p. 69, 2001. Disponível em <http://www.fen.ufg.br>. Acesso em: 11 de jun, 2011.

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. Tradução Moacir Gadotti e Lillian Lopes Martin. 31ª edição, Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 1979.

_____, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. 39ª edição, São Paulo: Ed. Paz e Terra, 1996.

GADOTTI, Moacir. **Educação e Poder: Introdução à Pedagogia do Conflito**. 5ª edição, São Paulo: Ed. Cortez-Autores Associados, 1984.

HENGEMÜHLE, Adelar. **Gestão de Ensino e Práticas Pedagógicas**. 1ª edição, Rio de Janeiro: ed. Vozes, 2004.

MARQUES, Mário Osório. **A Formação do Profissional da Educação**. 2ª edição, Ijuí, RS: ed. Unijuí, 1992.

MORAIS, Paulo Roberto Regio de e VELOSO, Nanci Félix. **A Relação Professor/Aluno e suas Influências no Processo de Ensinar e Aprender**. Disponível em: <http://sieduca.com.br/2009/admin/upload/174.doc>. Acesso em: 08 de abr, 2011.

RIOS, Terezinha Azeredo. **Compreender e Ensinar: Por uma Docência da Melhor Qualidade**. 5ª edição, São Paulo: ed. Cortez, 2005.

SANTANA, Claudinei de Camargo ; SANTOS, T. S. ; Silva, A. C. da ; SANT'ANA, Irani Parolin . **Influência dos professores das séries iniciais no aprendizado dos alunos em Matemática**. In: II Fórum Baiano das Licenciaturas em Matemática Sociedade Brasileira de Educação Matemática/ Regional Bahia-SBEM/BA, 2008, Barreiras/BA.2008. Disponível em: <http://sbemba.com.br/anais_do_forum/Comu_cientificas/CC8.pdf > Acesso em: 08 de abr, 2011.

SOARES, Marcos Hirata e BUENO, Sonia Maria Villela. **Diagnóstico do processo ensino-aprendizagem identificado por alunos e professores de graduação de enfermagem**. Ciência, Cuidado e Saúde, Maringá, v. 4, n. 1, p. 47-56, 2005. Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/viewArticle/5369>> Acesso em: 08 de mar, 2011.

VASCONCELLOS. **Planejamento: Projetos de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico**. 5ª edição, São Paulo: Libertad, 1999.

VILLANI, Alberto e FREITAS, Denise. **Estrutura Disciplinar, Estratégias Didáticas e Estilo Docente: Categorias para Interpretar a Sala de aula**. In: XXIV Reunião Anual da ANPED, 2001, Caxambu -MG. ATAS XXIV ANPED. CD-ROM. GT-04. Rio de Janeiro : ANPED, 2001. p. 16 p. Disponível em: < <http://www.anped.org.br/reunioes/24/T0471253626282.doc>> Acesso em: 08 de mar, 2011.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ações educativas 16, 152

Alfabetização 2, 72, 73, 74, 75, 79, 80, 81, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 220

Altas habilidades e superdotação 147

Ambientes virtuais 12, 13, 14, 27, 29, 32, 104, 107, 108, 110

Aprendizagem 5, 9, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 51, 52, 54, 57, 65, 66, 90, 92, 97, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 123, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 141, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 153, 154, 156, 158, 161, 163, 166, 167, 171, 185, 187, 193, 198, 202, 221

Atividades lúdicas 1, 129, 132, 140, 141, 152, 153, 157, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 166

C

Circulação de saberes pedagógicas 204

Colégio Santa Cruz 204, 205, 206

Compreensão 9, 12, 14, 15, 16, 32, 46, 63, 66, 67, 68, 69, 70, 73, 76, 79, 84, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 119, 120, 123, 127, 128, 130, 133, 134, 139, 145, 148, 155, 159, 171, 177, 182, 185, 187, 189, 199

Covid-19 12, 21, 22, 53, 55, 59

D

Decolonialidade 168

Desenvolvimento profissional docente 184, 185, 188, 192

Dificuldades de aprendizagem 42, 127, 135, 136, 137

Disciplina 2, 3, 7, 28, 32, 44, 47, 48, 49, 50, 51, 65, 68, 69, 127, 128, 132, 133, 134, 142, 143, 144, 146, 170, 193

Docência 5, 32, 33, 44, 47, 49, 52, 60, 61, 68, 71, 104, 111, 113, 123, 188, 192, 193, 220

Dominação masculina 194, 196, 198, 199, 200, 201, 202, 203

E

Educação 2, 3, 5, 9, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 94, 101, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 113, 115, 125, 128, 131, 132, 133, 134, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 158, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 177, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 188,

189, 190, 192, 193, 194, 195, 197, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221

Educação a distância 11, 12, 14, 16, 17, 19, 20, 33, 34, 43, 56, 220

Educação de jovens e adultos 184, 185, 188, 192, 193, 220

Educação do campo 53, 57, 168, 169, 170, 171, 177, 180, 182, 183, 220

Educação profissional 11, 184, 185, 187, 189, 193, 208, 210, 211, 212, 214, 216, 217, 218, 219, 220

Educação sexual 194, 197, 205

Ensino 1, 3, 4, 5, 6, 12, 13, 17, 18, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 63, 64, 65, 66, 68, 70, 76, 77, 80, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 94, 95, 96, 98, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 136, 139, 140, 145, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 156, 167, 169, 185, 188, 190, 192, 193, 194, 197, 198, 203, 205, 206, 208, 209, 210, 211, 212, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221

Ensino-aprendizagem 5, 28, 29, 33, 36, 37, 42, 44, 45, 46, 51, 52, 65, 104, 105, 106, 108, 109, 126, 127, 130, 145, 198

Ensino de Biologia 44

Ensino fundamental 53, 54, 96, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 154

Estudantes 4, 7, 12, 20, 30, 31, 37, 40, 42, 44, 48, 49, 50, 51, 54, 55, 56, 59, 62, 63, 64, 66, 67, 68, 70, 77, 95, 97, 98, 100, 101, 111, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 129, 130, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 186, 187, 188

Experiências educacionais 60

Extensão 35, 36, 38, 107, 138

F

Formação de professores 20, 41, 42, 71, 101, 111, 115, 123, 125, 147, 148, 151, 191, 192, 193, 219, 220, 221

G

Gaston Bachelard 11, 12, 17

Geotecnologias 111, 113

H

História da educação 72, 73, 74, 78, 80, 91, 93, 204, 206, 207, 219

I

Imprensa 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 83, 93, 94

Inclusão escolar 147, 149, 151, 215

Indisciplina 132, 133, 134, 135, 142, 144, 145, 146

Influências importantes 1

Integração curricular 184, 187, 193

Interação 1, 2, 26, 28, 30, 32, 36, 47, 50, 55, 60, 63, 90, 97, 107, 108, 109, 137, 138, 142, 152, 153, 154, 156, 158, 160, 162, 164, 166, 218

L

Legislação 64, 148, 149, 150, 151, 188, 208, 209, 210, 213, 214, 215, 216, 217, 218

Leitura 1, 3, 14, 61, 77, 82, 85, 86, 88, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 101, 102, 159, 207, 219

Letramento 2, 55, 168, 172, 220

Licenciatura 33, 59, 60, 61, 62, 63, 68, 69, 111, 115, 119, 150, 152, 168, 169, 170, 180, 220, 221

Ludicidade 132, 133, 134, 139, 140, 141, 142, 145, 152, 153, 161, 220

M

Mapas dinâmicos 111

Memória formativa 168

N

Narratividade 168, 179, 180

P

Perfil do educador 44

Práticas docentes 1, 111, 208, 218

Práticas educativas 32, 204, 206, 220

PROEJA 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193

Professor formador 28, 29, 30, 32, 33, 110

Psicopedagogia 132, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 142, 146, 220

Q

Química 43, 126, 127, 128, 129, 130, 131

R

Realidade escolar 60, 69, 70, 136

S

Saberes docentes 208, 219

Storymaps 114

T

Técnica e tecnologia 11

Tecnologia 8, 11, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 26, 29, 30, 35, 37, 104, 106, 111, 112, 152, 155, 184, 185, 187, 211, 214, 217, 218

TIG 111, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124

Tipo de comunicação trocas 21

Trajetória profissional 1

Tutoria 104

U

Universidades 12, 61, 95, 119

V

Violência simbólica 194, 196, 197, 198, 200, 201, 202

Discursos,

Práticas, Ideias e Subjetividades

na Educação

2

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Discursos,

Práticas, Ideias e Subjetividades

na Educação

2

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021